

Fibrenamics Green chega a 80 mil pessoas e gera emprego

30 de Julho, 2018

Em dois anos de atividade a plataforma para o desenvolvimento de produtos inovadores com base em resíduos da Fibrenamics promoveu a economia circular em Portugal e no Mundo

Um mês depois da conclusão da primeira fase do projeto, a Fibrenamics – Plataforma Internacional da Universidade do Minho, faz o balanço oficial dos primeiros dois anos de atividade do projeto Fibrenamics Green que atingiu mais de 80 mil pessoas nas suas diversas ações de promoção de modelos de circularidade.

Uma iniciativa de inovação sustentável que visa a valorização de resíduos provenientes de várias indústrias como fonte de criação de valor para o desenvolvimento de produtos e que, ao longo de dois anos, promoveu a economia circular junto do meio empresarial, universidade, indústrias criativas e comunidade científica internacional.

Os números falam por si. São já mais de 100 as empresas parceiras desta iniciativa e uma rede de mais de uma centena de criativos que vêm em cada resíduo uma oportunidade inspiradora para ser a matéria prima de base para produtos com valor acrescentado.

Os produtos e tecnologias desenvolvidas estão já a ser introduzidos no mercado. De uma parceria com a empresa Lousas de Valongo nasceu a SLATETEC, uma unidade industrial piloto que se prepara para valorizar os resíduos produzidos na extração e tratamento da ardósia e que irá criar mais dois postos de trabalho.

Depois desta primeira fase de investigação científica, desenvolvimento tecnológico, promoção e design de novos produtos o Fibrenamics Green prepara-se agora para dar o salto com um upgrade que será conhecido ainda durante o segundo semestre de 2018.